



Educação Menor e Ensino de Geografia: Uma experiência no Pibid/UFTM na Escola Municipal Monteiro Lobato em Uberaba-MG

RESUMO

O presente relato de experiência aborda a importância da prática de ensino em Geografia, discutindo desafios e potencialidades da docência na contemporaneidade, especialmente diante das demandas impostas pela era digital. A reflexão baseia-se em 9 meses de atuação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/UFTM), subprojeto Geografia, desenvolvido na Escola Municipal Monteiro Lobato. O referencial teórico articula a pedagogia crítica de FREIRE (2002), a abordagem construtivista e contextualizada de CAVALCANTI (2001, 2002), as reflexões de LESTEGÁS (2012) sobre a construção do conhecimento geográfico escolar e o conceito de “educação menor” proposto por GALLO (2002), que enfatiza práticas singulares e transformadoras no cotidiano escolar. Metodologicamente, adotou-se a observação participante, registrando atividades e interações em sala de aula e no planejamento docente. Os resultados evidenciam que as práticas de ensino contribuem para o desenvolvimento de competências como análise crítica, resolução de problemas e comunicação, além de favorecer o diálogo intercultural e a valorização dos saberes dos alunos. Constatou-se que a integração crítica das tecnologias digitais potencializam o ensino, desde que não seja pautada por modismos, mas orientada por objetivos formativos claros. Também se verificou que a mediação pedagógica sensível às diferenças culturais e aos ritmos de aprendizagem é determinante para tornar o ensino de Geografia significativo e relevante. Conclui-se que a prática docente, concebida como ato político e micropolítico, deve aliar rigor conceitual, criatividade metodológica e compromisso social, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Palavras-chave: Práticas de ensino, Ensino de Geografia, Formação docente, Tecnologias digitais, Educação menor.

